

João Gilberto - Águas de Março

Tom: Gb

(intro) B

B Abm6
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 E7 Gb6
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 B7 Gb Db
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 Em B7M
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
 B7 Db
 É peroba do campo, é o nó da madeira
 Em B7M
 Caingá, candeia, é o Matita Pereira
 B7 Db
 É madeira de vento, da ribanceira
 Em B7M
 É o mistério profundo, é o queira ou não queira
 B7 Db
 É o vento ventando, é o fim da ladeira
 Em B7M
 É a viga, é o vão, festa da cumeeira
 B7 Db
 É a chuva chovendo, é conversa ribeira
 Em B7M
 Das águas de março, é o fim da canseira
 B Abm6
 É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
 E7 Gb6
 Passarinho na mão, pedra de atiradeira
 B7 Db
 É uma ave no céu, é uma ave no chão
 Em B7M
 É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão
 B7 Db
 É o fundo do poço, é o fim do caminho
 Em B7M
 No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
 B Abm6
 É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto
 E7 Gb6
 Um pingo pingando, uma conta um conto
 B7 Db
 Um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
 Em B7M
 É a luz da manhã, é o tijolo chegando
 B7 Db
 É a lenha, é o dia, é o fim da picada
 Em B7M
 É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
 B7 Db
 O projeto da casa, é o corpo na cama
 Em B7M
 É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
 B Abm6
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
 E7 Gb6
 É um resto de mato, na luz da manhã
 B7 Db
 São as águas de março fechando o verão
 Em B7M
 É a promessa de vida no teu coração
 B7 E
 É uma cobra, é um pau, é João, é José
 Em B7M
 É um espinho na mão, é um corte no pé
 B7 Db
 São as águas de março fechando o verão
 Em B7M
 É a promessa de vida no teu coração
 B Abm6
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 E7 Gb6
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 Bm Db
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã

Dbdim B
 É um belo horizonte, é uma febre terçã
 Bm Db
 São as águas de março fechando o verão
 C B
 É a promessa de vida no teu coração
 B Abm6
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 E7 Gb6
 Um resto de toco, é um pouco sozinho
 B7 Db
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 Em B7M
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
 B7 E
 São as águas de março fechando o verão
 Em B7M
 É a promessa de vida no teu coração
 B Abm6
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 E7 Gb6
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 B7 Db
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 Em B7M
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
 B7 E
 É peroba do campo, é o nó da madeira
 Em B7M
 Caingá, candeia, é o Matita Pereira
 B7 Db
 É madeira de vento, da ribanceira
 Em B7M
 É o mistério profundo, o queira ou não queira
 B7 E
 É o vento ventando, é o fim da ladeira
 Em B7M
 É a viga, é o vão, festa da cumeeira
 B7 Db
 É a chuva chovendo, é conversa ribeira
 Em B7M
 Das águas de março, é o fim da canseira
 B Abm6
 É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
 E7 Gb6
 Passarinho na mão, pedra de atiradeira
 B7 Db
 É uma ave no céu, é uma ave no chão
 Em B7M
 É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão
 B7 Db
 É o fundo do poço, é o fim do caminho
 Em B7M
 No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
 B Abm6
 É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto
 E7 Gb6
 Um pingo pingando, uma conta um conto
 B7 E
 Um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
 Em B7M
 É a luz da manhã, é o tijolo chegando
 B7 Db
 É a lenha, é o dia, é o fim da picada
 Em B7M
 É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
 B7 Db
 O projeto da casa, é o corpo na cama
 Em B7M
 É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
 B Abm6
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
 E7 Gb6
 É um resto de mato, na luz da manhã
 B7 Db
 São as águas de março fechando o verão
 Em B7M
 É a promessa de vida no teu coração
 B7 E
 É uma cobra, é um pau, é João, é José
 Em B7M
 É um espinho na mão, é um corte no pé
 B7 Db
 São as águas de março fechando o verão
 Em B7M
 É a promessa de vida no teu coração
 B Abm6
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 E7 Gb6
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 B7 Db
 São as águas de março fechando o verão
 Em B7M
 É a promessa de vida no teu coração
 B7 E

É uma cobra, é um pau, é João, é José
 É um espinho na mão, é um corte no pé
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
 É um belo horizonte, é uma febre terça
 São as águas de março fechando o verão

É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 Um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau é pedra

Acordes

